

FORTALECER A REJ! INTEGRAR CADA VEZ MAIS!

Declaração do Rio de Janeiro da REJ de 18/01/2007

1. Reafirmamos o avanço substancial que foi a criação da Reunião Especializada de Juventude - REJ no âmbito do MERCOSUL na Cúpula de Chefes de Estado, em Córdoba, Argentina, a 19 de julho de 2006, para a superação do desafio de solidificar as bases e as articulações de políticas sociais com vistas à inclusão dos milhões de jovens da região numa estratégia de desenvolvimento social, político e econômico. A constituição de um espaço desta natureza soma-se ao esforço engendrado pela Comissão Permanente e demais instâncias da Instituição em construir um MERCOSUL próspero, desenvolvido e realmente capaz de dar respostas ao desafio da integração, que possibilite o desenvolvimento regional combinado com inclusão social; comprometemo-nos em avançar nos compromissos estabelecidos na “Declaração Por Um Mercosul Produtivo e Social”, que propôs importantes marcos conceituais para a consolidação dos objetivos da REJ;
2. A situação de exclusão juvenil no âmbito do Mercosul ainda é, infelizmente, uma realidade. Entretanto, nossos países não têm medido esforços para alterar tal situação. Diversas iniciativas governamentais, em âmbito nacional e local, têm merecido destaque e comprovam uma inclinação comum dos Estados da Região em promover e assegurar os direitos de nossa juventude. No mesmo sentido, somam-se outras articulações no âmbito do MERCOSUL, como a Rede MERCOCIDADES ou a REAF – Reunião Especializada de Agricultura Familiar, que têm realizado importantes diálogos acerca da situação juvenil em nossa Região, garantindo desta forma a transversalidade do tema. Declaramos nosso apoio à iniciativa de constituição do Fórum das Juventudes Políticas e saudamos a iniciativa articulada pela OIJ da Convenção Ibero-Americana de Juventude, que nos servirá de referência nos processos que pretendemos desenvolver para consolidar a REJ. Em especial, reconhecemos a importância do Programa “Somos MERCOSUL”

dentro da estratégia que visa uma integração para além da dimensão econômica, que é importante, mas a construção de um MERCOSUL produtivo e social.

3. Em se tratando de juventudes, a integração social, econômica e política que orienta o MERCOSUL apresenta desafios peculiares. Para ir além, podemos dizer que em boa medida, o futuro do MERCOSUL depende também da forma como processaremos a integração das novas gerações no contexto social, político e econômico. Neste cenário, nossos esforços devem apontar para as garantias de condições cada vez melhores de sociabilidade e inclusão, objetivando uma transição segura para a vida adulta e capaz de garantir um presente e um futuro com maiores e melhores perspectivas de educação, trabalho, cultura, esporte e lazer e todas as dimensões que pudermos incluir num contexto de plena cidadania;
4. Tarefa tão grande, por tudo que incorpora de elementos fundamentais à estratégia de desenvolvimento, não pode se resumir à ação governamental. É preciso unificar esforços com a sociedade civil organizada - esta que vem dando enormes demonstrações de capacidade política para a superação destes desafios - e, para tanto, necessitamos criar mecanismos de participação que passem pela integração destes parceiros no ambiente de debate que nos cercará no próximo período.
5. Para iniciar a construção de um ambiente político favorável e capaz de dar respostas objetivas à crise social com a qual os jovens de nossa região se deparam, propomos dois objetivos para REJ: a) a elaboração de uma Declaração dos Direitos dos Jovens no âmbito do MERCOSUL e b) a elaboração, a partir dos diagnósticos nacionais existentes, de um diagnóstico regional da situação juvenil que aponte quais os desafios de uma política governamental e social integrada para as juventudes de nossa Região. Estes objetivos devem ser alcançados através de um processo que considere as diferentes culturas e identidades nacionais, que respeite os diferentes processos de participação e formulação das políticas nacionais e que seja, sobretudo, participativo, aberto às contribuições da sociedade civil e das redes de juventudes constituídas. Com base nesses processos e nesses produtos – a

Declaração dos Diretos dos Jovens do MERCOSUL e nos desafios de uma política regional de integração das novas gerações, acreditamos e desejamos nos empenhar na elaboração de uma plataforma de ações comuns, com objetivos e metas bem definidas, unificando parte substancial de nossas agendas em programas integrados que envolvam recursos e tecnologias de maneira supranacional;

6. Nestes marcos, de fortalecimento das políticas públicas juventude em nossa Região, bem como da integração e complementaridade de nossos esforços, saudamos e apoiamos a aprovação da Lei Nacional de Juventude do Paraguai, que propõe um salto qualitativo institucional e a criação da Secretaria Nacional de Juventude e do Conselho Nacional de Juventude.
7. Através dessa agenda inicial, pretendemos dar continuidade à nossa integração e oferecer ao MERCOSUL, como destacou o Presidente da CPRM, Chacho Álvarez, que nos honrou com sua presença em nossa reunião, nossa energia e nossa contribuição para uma estratégia de integração de nossa Região cujas dimensões humana, cultural e participativa sejam visíveis como a cara do MERCOSUL que queremos.

Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 2007.

BETO CURY
Secretaria Nacional de Juventude
BRASIL

MARIANA GRAS BUSCETTO
Direção Nacional de Juventude
ARGENTINA

ARTURO GIMENEZ GALLARDO
Vice-Ministério de Juventude
PARAGUAI

JUAN CARLOS NIÑO
Instituto Nacional de Juventude
VENEZUELA

PAOLA PIÑO – Ad Referendum
Instituto Nacional de Juventude
URUGUAI